

PROCESSO CEE Nº 1191/82

INTERESSADO: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ASSUNTO : Reconhecimento do Curso de Fonoaudiologia

RELATOR : Consº Paulo Gomes Romeo

PARECER CEE nº 1068/82 -CTG- APROVADO EM 7 / 7 /82

1. HISTÓRICO:

A Universidade de São Paulo solicita a este Conselho o reconhecimento do Curso de Fonoaudiologia, instituído, desde 1975, pela sua Faculdade de Medicina em São Paulo,

2 - FUNDAMENTAÇÃO:

O reconhecimento de cursos superiores no sistema estadual de ensino obedece às disposições da lei federal 5.540/68 e depende de Parecer deste Conselho que, em sua apreciação, segue o disposto na Resolução CEE nº 20/65 e demais exigências legais.

2 - Teor da lei que criou o estabelecimento de ensino:

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

1. HISTÓRICO - A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, criada pela lei nº 19 de 24.11.1891, regulamentada pela lei nº 1357, de 19.12.1912, reconhecida pela lei federal nº 4615 de 07.12.1922, integrada na Universidade de São Paulo pelo Decreto nº 6283, de 25.01.1934, complementada pelo Decreto-Lei nº 13192 de 19.01.1943 que criou o Hospital das Clínicas, Incluída no sistema estadual de Ensino Superior pela Lei nº 2956, de 20.01.1955 e atualmente disciplinada pelo Regimento aprovado pela Resolução nº 667 de 27.05.1975, tem por finalidade: a) administrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino na área médica e paramédica; b) realizar investigação no campo das ciências da saúde e daquelas que, por suas finalidades, possam contribuir para o progresso da medicina em todos os seus ramos; c) prestar serviços à comunidade, contribuindo principalmente para a solução dos problemas médico-sociais. A Faculdade de Medicina iniciou suas atividades no velho casarão da Rua Drigadeiro Tobias e a seguir passou a ter seus cursos na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, e no Prédio do Instituto Oscar Freire. Em 1931, graças ao auxílio da Fundação Rockefeller passou a ocupar o atual prédio, dando início ao "complexo de Pinheiros", com a construção do Prédio Central do Hospital das Clínicas e, a seguir, do Instituto

de Medicina Tropical, Prédios do Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Psiquiatria, Centro de Medicina Nuclear, e mais moderadamente pelo Instituto do Coração, Instituto da Criança e dos Ambulatórios, além da proximidade da Escola de Enfermagem, da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, Instituto Adolfo Lutz e Hospital Emílio Ribas. A Praça de Esportes do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz completa em rápidas pinceladas sumaria descrição do verdadeiro centro de saúde de Pinheiros. Fruto de sua orientação inicial, a Faculdade de Medicina adquiriu renome internacional, classificando-se entre as melhores do mundo.

2. ESTRUTURA DA FACULDADE DE MEDICINA - É constituída pelos seguintes Departamentos: Cirurgia, Clínica, Medicina Legal, Medicina Social e do Trabalho, Deontologia Médica, Medicina Preventiva, Medicina Tropical e Dermatologia, Neuropsiquiatria, Obstetrícia e Ginecologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Ortopedia e Traumatologia, Patologia, Radiologia e Radioterapia.

os Departamentos de disciplinas clínicas funcionam no complexo hospitalar do Hospital das Clínicas, autarquia associada à Universidade de São Paulo, inaugurado em 1944, com o objetivo em atuar na área de saúde, no campo científico, através da pesquisa pura e aplicada, na prevenção das moléstias, recuperação de pessoas doentes, reabilitação profissional e formação de recursos humanos e serve também no campo de instrução aos estudantes da Faculdade de medicina, treinamento para estudantes de enfermagem, de nutrição e dietética, de serviço social médico, de administração hospitalar, em nível de pós-graduação e tecnologia e técnicas das profissões da área médica.

CURSOS: Mantém a Faculdade de Medicina os seguintes cursos de graduação: Medicina, com 1087 alunos; Paramédicos (Fisioterapia - Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia) com 196 alunos. Além dos cursos de graduação, proporciona cursos de Especialização, Atualização, Difusão Cultural e Extensão Universitária.

2- Indicação do curso objeto da presente solicitação de reconhecimento

O curso é o de Graduação em Fonoaudiologia, oferecido pela Faculdade de Medicina, foi previamente autorizado a funcionar pelo Conselho Universitário na sessão realizada na data de 21 de outubro de 1975.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

O Curso de Graduação em Fonoaudiologia ministrado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo dispõe, para a formação de seus alunos e sua posterior orientação profissional, de toda a infraestrutura didático-científicas das Faculdades afins da Universidade de São Paulo, bem como das instalações dos diversos setores clínicos do Hospital das Clínicas.

O Curso, ministrado a alunos provenientes de todo o país, os torna profissionais aptos à habilitação", reabilitação e prevenção dos distúrbios da linguagem e da audição.:

Assim sendo, no âmbito da cidade e do Estado de São Paulo, a importância do Curso de Graduação em Fonoaudiologia se acentua dado ao elevado número de pacientes portadores de distúrbios da linguagem e da audição que necessitam de atendimento profissional adequado.

Dada a localização do referido Curso podemos afirmar que são atendidas satisfatoriamente as necessidades locais do ensino primário e médio.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE MEDICINA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

I - BREVE HISTÓRICO

Com o desenvolvimento da Foniatria no Brasil e atendendo a uma necessidade existente fundava, em outubro de 1956, uma secção de foniatria na Clínica Otorrinolaringológica do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Num curto espaço de tempo a Secção ampliou-se e de muito aumentou o número de pacientes que frequentavam a Secção.

Em 1958 realizou-se o 1º Curso sobre Logopedia para professores especializados em Educação para Cegos, e em outubro de 1959, médicos, professores e psicólogos colaboraram para a 1ª jornada de Estudos sobre Educação de Surdos.

Em 1960 iniciava-se a seleção de candidatos para o Curso de Ortofonia, estando a sua organização e orientação a cargo da Clínica Otorrinolaringológica do Departamento de Oftalmologia e Otorri-

nolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, constando de seu currículo principalmente matérias relacionadas a Anatomia, Fisiologia, Otorrinolaringologia e Estudos especificamente destinados a fornecer as técnicas com que o Fonoaudiólogo atua na Vida Profissional.

Em 1973, as alunas do 1º, 2º e 3º anos do Curso de Fonoaudiologia da Clínica Otorrinolaringológica, preocupadas com a necessidade de ter mais conhecimentos em áreas fundamentais para sua futura atuação profissional e tendo conhecimento do "Informe Final do Seminário Latinoamericano de Formação Profissional em la Patologia de la Comunicacion Humana" realizado em CARACAS-Venezuela, de 17 a 21 de julho de 1972, (*), solicitaram ao Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo a Oficialização e regularização deste Curso, pleiteando que os diferentes Departamentos dos Institutos da USP ministrassem aulas como em outras Unidades nacionais e estrangeiras (processo nº 16932/73).

Justificativa do Curso

Fonoaudiologia é a ciência que estuda a linguagem humana tanto nos seus aspectos normais quanto patológicos. Como ciência, utiliza-se também de informações de outras áreas.

A Fonoaudiologia trata de um setor de realidade que estuda o ser humano, enquanto utiliza o seu organismo num ambiente que exige a comunicação e o Fonoaudiólogo vai atuar avaliando, prevenindo, orientando, habilitando e/ou reabilitando, possíveis distúrbios de linguagem que possam interferir nessa comunicação.

O curso de Graduação em Fonoaudiologia, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, forma o profissional capacitado para atuar no processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem quer nos seus aspectos normais como patológicos prestando assim enorme serviço a comunidade, onde a linguagem é primordial para o relacionamento humano.

Trata-se de um Curso de imprescindível valor, pois pretende formar um profissional capacitado e do mais alto gabarito.

A primeira turma de alunos concluiu-o em 1978. O exame vestibular é realizado pela FUVEST, sendo 15 o número de vagas.

O Conselho Federal de Educação, por meio da Resolução nº 54, de 05 de novembro de 1976, fixou os mínimos de currículo e duração do curso de graduação de Tecnólogos em Fonoaudiologia.

Conforme esse documento a duração total do currículo mínimo será de 1.800 horas de atividades didáticas, integrallzadas num tempo mínimo de 5 e máximo de 7 semestres, sendo que o último semestre deverá ser totalmente dedicado à prática de estágio supervisionado em instituições especializadas idôneas.(artigo 11)

Do currículo específico do Curso deverão fazer parte as disciplinas "Estudo de Problemas Brasileiros" e "Educação Física" sob a forma de prática desportiva (Art.12).

O currículo mínimo do Curso de Tecnólogo em Fonoaudiologia compreende as seguintes matérias (artigo 1º).

- Bases Morfofuncionais da Fonoaudiologia;
- Fonoaudiologia Fundamental;
- Patologia Fonoaudiológica;
- Técnicas de Reabilitação Foniátrica;
- Técnicas de Avaliação Audiométrica;
- Próteses Atiditivas;
- Técnicas Especiais de Reabilitação;
- Técnicas Fonoaudiológicas na Educação de Surdos;
- Elementos de Psicologia Aplicada;
- Elementos de Pedagogia e Didática Especial;
- Elementos de Linguística;
- Fundamentos da Ética Profissional;

Nos termos do artigo 2º as Bases Morfofuncionais da Fonoaudiologia compreenderão:

- 1) conceitos básicos da organização morfofuncional do corpo humano;
- 2) bases da organização morfofuncional do sistema nervoso central com ênfase nas estruturas do interesse da fonoaudiologia;
- 3) Anatomia e Fisiologia dos órgãos da audição e da fala;
- 4) Biofísica da audição e da fala, inclusive fundamentos de física do som, e sua aplicação ao estudo da emissão, conteúdo informativo e captação de ondas sonoras pelo organismo;
- 5) mecanismos centrais de percepção e expressão da fala.

O artigo 3º especifica o que deve constar da matéria Fonoaudiologia Fundamental, como segue:

- 1) Desenvolvimento normal da linguagem e da fala. Percepção sonora. Predominância hemisférica. Relações com

a Psicomotricidade. Articulação do som e suas bases fonéticas. Relação entre idade cronológica e idade da fala.

- 2) Influência das hipoacusias nos mecanismos e desenvolvimento da fala e da linguagem.

Avaliação da audição: Audiometria, sua história e desenvolvimento. Audiômetros e sua base física.

Conforme o artigo 4º a Patologia Fonoaudiológica consistirá no estudo de:

- 1) Patologia da Audição: hipoacusias e seus tipos;
- 2) Patologia da Voz disfonias o afonias;
- 3) Patologia da ressonância: rinolablas;
- 4) Patologia da fala: dislabias e disartrias;
- 5) Patologia da linguagem: disfasias, afasias, disgnosias, dismenêsias, dislexias e disortografias.

O artigo 5º discrimina os estudos compreendidos em Técnicas de Aplicação Audiométrica:

- a) Audiometria aérea e óssea;
- b) execução do mascaramento e sua importância;
- c) Impedanciometria;
- d) Testes de recrutamento objetivo e subjetivo;
- e) Testes de fadiga e adaptação auditiva;
- f) Testes de discriminação da fala;
- g) Eletrococleografia e audiometria evocada com registro do EEG;
- h) Testes da audiologia infantil;
- i) Testes de discriminação da fala para lesões centrais, com sentenças sintéticas, fala mascarada, alternada e outras.

O artigo 6º especifica os estudos desenvolvidos em prótese Auditiva, a saber:

- 1) Técnicas de exame audiológico para protetização dos diversos tipos de surdez. Prótese auditiva. Construção de seus componentes, tipos e indicações de usos.

Conforme o artigo 7º em Técnicas de Reabilitação Foniátrica deverão ser estudadas:

- 1) Técnicas de reabilitação dos portadores de problemas da voz;

- 2) Técnicas de reabilitação dos portadores de problemas da ressonância;
- 3) Técnicas de reabilitação dos portadores de problemas de articulação;
- 4) Técnicas de reabilitação dos portadores de problemas centrais.

O artigo 8º prevê os estudos compreendidos em Técnicas Especiais de Reabilitação, como segue:

- 1) Técnicas de reabilitação de pacientes com dislexias e disortografias;
- 2) Técnicas de recuperação do doente laringectomizado e sua problemática. Uso da laringe artificial.
- 3) Técnicas de musicoterapia na reabilitação dos portadores de problemas foniátricos;
- 4) Ensino e técnica de dicção para aperfeiçoamento de profissionais da voz.

Em técnicas Fonoaudiológicas na Educação de Surdos, o artigo 9º determinou o estudo dos seguintes tópicos:

- 1) A criança surda. A escola de surdos. Técnicas do desenvolvimento da linguagem nessas crianças. Problemas de escolarização. Técnicas multissensorial e unissensorial. Resultados.

Conforme o artigo 10, em Elementos de Linguística, Elementos de Psicologia Aplicada e Elementos de Pedagogia e Didática Especial, deverão ser estudados, além das noções gerais daqueles campos, os tópicos de relevância direta para o exercício profissional de Tecnólogo em Fonoaudiologia.

Atendendo o disposto supra mencionado, a Universidade de São Paulo estruturou o desenvolvimento do Curso de Fonoaudiologia de modo a integralizar-se em oito semestres, com 3750 horas aula, superando portanto as 1.800 horas previstas na Resolução CEE 54/76.

Outro fato a ser ressaltado diz respeito ao Programa de Estágios, o qual, no curso em apreço, é desenvolvido em dois semestres, com carga horária obrigatória de 1.410 horas, a fim de possibilitar um mínimo de vivência nos diferentes campos de atuação do Graduado em Fonoaudiologia. Superou portanto aos mínimos de conteúdo e duração fixados pela Resolução nº 54/76, do Egrégio Conselho Federal de Educação, que é de 1 semestre.

A Universidade de São Paulo recorreu ao sistema de pré-requisitos, aplicando-o ao curso em apreço, conforme se verifica do exame da estrutura curricular como segue:

PROCESSO CEE Nº 1191/82

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESTRUTURA CURRICULAR

PARECER CEE Nº 1068/82

fl.08.

Curso: Fonoaudiologia
Ano : 1982

Período Integral
Disciplina Obrigatória

Nome das Disciplinas	Código	Código dos Requisitos		Crédito aula	Crédito Trabalho	Total de Créditos	Distribuição: Ideal (Semestre)
		Prévios	Paralelos				
Anatomia Humana VI Citologia, Histol. e Embriologia	BMA-113			04,0	00,0	04,0	1
Microbiol. e Imunologia Aplicada à Físio., Fono e Ocupacional	BMH-114	1		04,0	00,0	04,0	1
Ginástica Especial e Adaptação I	BNN-101			03,0	00,0	03,0	1
Introdução à Probabilidade e à Estatística I	EFG-103			02,0	00,0	02,0	1
Introdução à Linguística I	MAE-113			04,0	00,0	04,0	1
	FLO-107			03,0	00,0	03,0	1

ESTRUTURA CURRICULAR

Período Integral

Curso: Fonoaudiologia
Ano: 1982

Nome das Disciplinas	Código	Código dos Requisitos		Crédito Aula	Disciplina Obrigatória		Distrib. Ideal (Semestre)
		Prévios	Paralelos		Crédito Trabalho	Total de Crédito	
Anatomia Humana XIII	BMA-311	BMA-113		04,0	00,0	04,0	2
Ginástica Especial e Adaptada II	EFG-203	EFG-103		02,0	00,0	02,0	2
Introd. à Probabilidade e à Estatística II	MAE-123	MAE-113		04,0	00,0	04,0	2
Aprendizagem Verbal	PSA-190			02,0	01,0	03,0	2
Psicologia do Desenvolvimento	PSA-195			02,0	01,0	03,0	2
Ciências Fisiológicas							
BMF-104 Fisiologia-(7 c.a e 2 c.t)	050064	BMA-113	BMA-311	08,0	02,0	10,0	2
QBQ-103 Bioquímica - (1 c.a.)		BMH-114					
Introdução à Linguística II	FLO-108	FLO-107		03,0	00,0	03,0	2
Fonoaudiologia Geral I	MCL-221			02,0	01,0	03,0	2

ESTRUTURA CURRICULAR

Curso: Fonoaudiologia
Ano : 1982Período Integral
Disciplinas Obrigatórias

Nome das Disciplinas	Código	Código dos Requisitos		Crédito Aula	Crédito Trabalho	Total de Créditos	Distrib. Ideal (Semestre)
		Prévios	Paralelos				
Introdução à Saúde Pública	HSP-117			02,0	00,0	02,0	3
Estudos de Probl. Brasileiros I	MIS-501			01,0	00,0	01,0	3
Fonoaudiologia Geral II	MCL-225	MCL-221		02,0	01,0	03,0	3
Med.Clin. e Cirúrgica Aplicada à Fonoaudiologia	050074	050064 BMM-101 BMA-311		17,0	00,0	17,0	3
MCL-281-Pneumologia c.a.1							
MPE-212-Pediatria c.a.3							
MNF-209-Neurologia c.a.5							
MCG-281-Cirurgia Plástica c.a.1							
MNF-289-Psiquiatria c.a.1							
MOP-281-Oftalmologia c.a.1							
MOP-205-Otorrinolaringologia c.a.5							
Forética	FLO-109			03,0	00,0	03,0	3
Técnicas Audiométricas I	MCL-121			04,0	00,0	04,0	3
Anatomia Patológica Geral	MPT-151	BMA-311		01,0	00,0	01,0	3
Elementos de Pedagogia e Didática I	EDM-291			02,0	02,0	04,0	3

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESTRUTURA CURRICULAR

fl.11.

Curso: Fonoaudiologia
Ano : 1982Período Integral
Disciplinas Obrigatórias

Nome das Disciplinas	Código	Código dos Requisitos		Crédito Aula	Crédito Trabalho	Total de Créditos	Distrib. Ideal (Semestre)
		Prévios	Paralelos				
Estudos de Probl. Brasileiros II	MLS-502			01,0	00,0	01,0	4
Ortodontia	ODO-295			02,0	00,0	02,0	4
Psicologia do Excepcional	PSC-194			02,0	01,0	03,0	4
Desenvolvimento Psicomotor	PSC-196			02,0	01,0	03,0	4
Patologia da Comunicação I	MCL-119	050064 050074		06,0	00,0	06,0	4
Fonologia	FLO-110	FLO-108 FLO-109		03,0	00,0	03,0	4
Técnicas Audiométricas II	MCL-122	MCL-121		04,0	01,0	05,0	4
Fonoaudiologia Aplicada II (Deficiência Auditiva)	MCL-133	050074 MCL-225		04,0	01,0	05,0	4
Elementos de Pedagogia Didática II	EDM-292			02,0	02,0	04,0	4

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESTRUTURA CURRICULAR

fl.12.

Curso: Fonoaudiologia
Ano : 1982Período Integral
Disciplinas Obrigatórias

Nome das Disciplinas	Código	Código dos Requisitos		Crédito Aula	Crédito Trabalho	Total de Créditos	Distrib. Ideal (Semestre)
		Prévios	Paralelos				
Fonoaudiologia Aplicada I (Afasia, Agnosias, Apraxias)	MCL-132	050074 MCL-119 MCL-225		04,0	01,0	05,0	5
Técnicas Audiométricas III	MCL-123	MCL-122		04,0	01,0	05,0	5
Psicologia do Ajustamento	PSA-198			03,0	01,0	04,0	5
Ética e Fund. de Reabilitação	MCL-116			04,0	00,0	04,0	5
Patologia da Comunicação II	MCL-120	MCL-119		06,0	00,0	06,0	5
Morfo-Sintaxe	FLO-112	FLO-110		03,0	00,0	03,0	5
Fonoaudiologia Aplicada V (Distúrbios da Escolaridade)	MCL-136	050074 MCL-225		04,0	01,0	05,0	5
Metodologia de Pesquisa Aplicada à Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional	MCL-125			04,0	00,0	04,0	5

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

fl.13.

ESTRUTURA CURRICULAR

Curso: Fonoaudiologia

Período Integral

Ano : 1982

Disciplinas Obrigatórias

Nome das Disciplinas	Código	Código dos Requisitos		Crédito Aula	Crédito Trabalho	Total de Créditos	Distrib. Ideal (Semestre)
		Prévios	Paralelos				
Técnicas Audiométricas IV	MCL-124	MCL-123		04,0	01,0	05,0	6
Fonoaudiologia Aplicada III (Paralisia Cerebral)	MCL-134	050074 MCL-225 MCL-120		04,0	01,0	05,0	6
Fonoaudiologia Aplicada IV (Deficiência Mental)	MCL-135	050074 MCL-225 MCL-120		03,0	01,0	04,0	6
Fonoaudiologia Aplicada VI (Fissura, Gaueira, e Articulação)	MCL-137	050074 MCL-225 MCL-120		09,0	03,0	12,0	6
Fonoaudiologia Aplicada VII (Fonação)	MCL-138	050074 MCL-225 MCL-120		04,0	01,0	05,0	6
Lexicologia	FLO-114	FLO-112		03,0	00,0	03,0	6

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

fl.14.

ESTRUTURA CURRICULAR

Curso: Fonoaudiologia

Período Integral

Ano :

1982

Disciplinas Obrigatórias

Nome das Disciplinas	Código	Código dos Requisitos		Crédito Aula	Crédito Trabalho	Total de Créditos	Distrib. Ideal (Semestre)
		Prévios	Paralelos				
Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia I	MCL-270			02,0	21,0	23,0	7
Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia II	MCL-271			02,0	21,0	23,0	8
Observação: A disciplina Educação Física, é ministrada sob a forma de Prática Desportiva.		Todas as disciplinas do Curso Teórico do I ao VI Semestre.					

3- Corpo docente:

Estão anexados aos autos os "curricula vitae" dos professores do Curso de Fonoaudiologia da Universidade. A grande maioria do Corpo Docente é formada por Doutores, cujos trabalhos de pesquisa científica são sobejamente reconhecidos no Brasil e no Exterior.

O Curso conta, ainda, com a participação dos docentes da Faculdade de Medicina, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Faculdade de Educação, Faculdade de Higiene e Saúde Pública, Instituto de Matemática e Estatística, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Psicologia e Escola de Educação Física.

A relação dos docentes do curso de Fonoaudiologia é a seguinte:

- 1 - Prof. Dr. LAMARTINE JUNQUEIRA PAIVA
- 2 - Prof. Dr. EDUARDO MARCONDES MACHADO
- 3 - Prof. Dr. JOSÉ PÍNDARO PEREIRA
- 4 - Prof. Dr. JOÃO CARVALHAL RIBAS
- 5 - Prof. Dr. JOSÉ ROBERTO DE ALBUQUERQUE FORTES
- 6 - Prof. Dr. JÚLIO MORAIS BESTEIRO
- 7 - Prof. Dr. MIGUEL ANTÔNIO MODOLIN
- 8 - Prof. Dr. CESARTIMO IARIA
- 9 - Profa. Dra. JEANETE LOURDES MONTEIRO
- 10 - Prof. Dr. ALAELDE PAIVA LINO
- 11 - Prof. Dr. CIDMAR TEODORO PAIS
- 12 - Prof. Dr. MÁRIO DE FRANCISCO
- 13 - Prof. Dr. CARLOS ALBERTO BARBOSA DANTAS
- 14 - Profa. Dra. MARIA APARECIDA BARBOSA Livre-Doc. do Dep.
- 15 - Profa. Dra. BRIGITTE MARIA RAOLTKE
- 16 - Prof. Dr. ANÍBAL GIL LOPES
- 17 - Prof. Dr. MARCO ANTÔNIO SCAVAVINI Prof. Assist. Dr. Dep. de Ortodontia e Otopediatria
- 18 - Prof. Dr. JAMES LINDOLPH ROOSEVELT LEMOS
- 19 - Prof. Dr. IRENILDE PEREIRA DOS SANTOS
- 20 - Prof. Dr. JÚLIO WILSON VIGORITO
- 21 - Profa. Dra. REBECA CARLOTA DE ANGELES
- 22 - Prof. Dr. BENEDITO ANSELMO PERES
- 23 - Prof. Dr. EDDO BOMTEMPO

- 24 - Profa. Dra. LYDIA LUCIANA ROCHA
 - 25 - Profa. Dra. HELENA MOREIRA E SILVA CARMO
 - 26 - Profa. Dra. VERA LÚCIA DIANCO
 - 27 - Profa. Dra. DIANA LUZ PESSOA DE BARROS
 - 28 - Profa. Dra. LISANA PINHEIRO DE REZENDE SPINOLA
 - 29 - Profa. Dra. MARIA REGINA MACHADO RUSSO
 - 30 - Profa. Dra. NORMA EMETERIA PALLARES DE GARCIA
 - 31 - Profa. Dra. HAYDÊE FISZBEIN
 - 32 - Prof. Dr. FRANCISCO JOSÉ BARROSO FALCÃO
 - 33 - Profa. Dra. SANDRA DE OLIVEIRA STEFANI
 - 34 - Prof. - JORGE DE FIGUEIREDO FORBES
 - 35 - Prof. - EDGAR JOSÉ CASAES
 - 36 - Profa. - HERCILIA TAVARES DE MIRANDA TELLES PEREIRA
 - 37 - Profa. - EDILVIA MARIA TAVAGLIA
 - 38 - Profa. - ROSELI GONÇALVES VISSOTTO
 - 39 - Profa. - MARLENE GUIRADO
 - 40 - Prof. - OSWALDO LAÉRCIO MENDONÇA CRUZ
 - 41 - Prof. - JOSÉ ALEXANDRE MEDICIS DA'SILVEIRA
 - 42 - Prof. - GERALDO MASSARO
 - 43 - Prof. - HÉLVIO AVEGLIANO JÚNIOR
 - 44 - - - CLARA REGINA BRANDÃO DE ÁVILA
 - 45 - - - MARISIL ANDRADE FIGUEIREDO DE OLIVEIRA
 - 46 - - - DENISE MUNETTI NACCACHE
 - 47 - - - MARISA NOGUEIRA DOS SANTOS RIFF
 - 48 - - - REGINA YU SHON CHUN
- *****

Todos os professores titulares Adjuntos Livros Docentes, doutores ou mestres pertencem aos quadros docente da Universidade de São Paulo, lotados nos departamentos de Unidades responsáveis pelas disciplinas do curso e, apresentam excelente currículo e, no entender do relator, podem ser aceitos.

4- Prova de ter à sua disposição edifícios apropriados ao ensino a ser ministrado, com instalações, biblioteca, etc...

O curso ministrado na dependência da Faculdade de Medicina da U.S.P em São Paulo, Av. Dr. Arnaldo, conta ainda com as instalações necessárias do Hospital das Clínicas da mesma Faculdade, e das instalações dos demais Institutos e Faculdades que colaboram na ministração do curso (Fac. de Educação, Faculdade de Filosofia, de Letras e Ciências Humanas, Educação Física etc...)

As plantas da Faculdade de Medicina estão às fls.181 a 190 do processo RUSP 17.601/74.

Constam dos autos as plantas das instalações, o acervo bibliográfico da Biblioteca da Faculdade de Medicina da USP.

Esta Biblioteca ocupa uma área total de 1234 m², funciona com um total de 29 funcionários entre os quais 6 bibliotecários e atende à média mensal de 8.200 consultas.

Os alunos do Curso de Fonoaudiologia dispõem, além dos serviços facultados pela Biblioteca acima mencionada, do Sistema de Biblioteca da Universidade de São Paulo e da Biblioteca Regional de Medicina - Bireme - (fls. 155 a 192).

Estatutos Regimentais: O curso de Fonoaudiologia mantido pela Faculdade de Medicina da USP em colaboração com outras unidades da mesma Universidade obedece as disposições dos Estatutos e Regimento Geral da Universidade de São Paulo e do Regimento da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

5- Prova de capacidade financeira:

A manutenção do curso é feita pela Universidade de São Paulo que destina verbas a Faculdade de Medicina.

No ano de 1981 o orçamento da Universidade previu para a Faculdade de Medicina a dotação de CR\$ 745.888.500,00 aos quais foram acrescentados ainda suplementação durante o ano.

A remuneração paga ao pessoal docente e administrativo é o estabelecido pelo Governo do Estado de São Paulo para as Universidades a seu cargo, dentro da carreira docente e do plano de classificação de cargos.

3.- CONCLUSÃO:

Favorável ao reconhecimento do Curso de Fonoaudiologia mantido pela Faculdade de Medicina de São Paulo da Universidade de São Paulo observando-se o disposto no artigo 47 da Lei Federal 5.540 de 28.11.68 e a redação dada pelo decreto-lei 842 de 09.09.69 e decreto nº 83.857 de 15.09.79.

São Paulo, 7 de julho de 1982

a) Consº Paulo Gomes Romeo - Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos, XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Erwin Theodor Rosenthal, Eurípedes Malavolta, Paulo de Toledo Artigas e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 07.07.82

a) Consº Paulo Gomes Romeo-Presidente

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 07 de julho de 1982.

a) CONSº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
PRESIDENTE